

Inventário de Identificação de Bens Culturais Imóveis do Sistema Ferroviário

Denominação: Estação de Morsing

Localização: Rua Moacyr Meirelles Padilha, s/n

Município: Mendes

Época de construção/ Inauguração:
1/5/1894

Estado de conservação: precisa de grandes reparos

Uso original: estação de passageiros e cargas.

Uso atual: residencial.

Concessionário: MRS

Componentes do Sítio Ferroviário:
estação, duas plataformas, duas vias férreas.



Foto de Ana Lucia Vieira dos Santos.
Data: 19 de junho de 2006.

situação e ambiência

A estação está inserida em área urbana. O acesso é feito por meio da rua Moacyr Meirelles Padilha, junto a uma passagem de nível. As construções se concentram ao longo da via de rodagem, que é perpendicular à ferrovia, o que deixa a estação separada do conjunto urbano. No entorno imediato do prédio só há vegetação natural.

características arquitetônicas

Prédio de um pavimento com planta retangular, com características art-déco, sendo a fachada mais longa paralela à linha do trem. É revestido em pó de pedra, característico da arquitetura da virada dos anos 1920-1930. O telhado é em quatro águas, de telha de barro tipo francesa, com platibanda. A plataforma está coberta por uma marquise com estrutura de concreto, que secciona os vãos. Estes têm verga reta e esquadrias de madeira. O prédio está sendo usado como residência, e ganhou um “puxado” nos fundos.

estado geral de conservação

Regular, precisando grandes reparos e retirada dos acréscimos.

histórico

A estação de *Morsing* foi aberta em 1894. O nome homenageia Carlos Morsing, chefe da seção da 3ª Divisão de Pessoal Técnico em 1870.

O prédio construído em 1914 quando da duplicação da linha na serra foi substituído por um terceiro, ou reformado, como sugerem a cobertura da plataforma e o revestimento em pó de pedra da fachada.

dados complementares

Distância (Km): 98,267

Porte: Pequeno

Tipo: Estação intermediária ou passagem

Fontes de pesquisa/ bibliografia

http://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb_rj_linha_centro/morsing.htm

MORAIS, Sérgio Santos. A arquitetura das estações ferroviárias da estrada de Ferro Central do Brasil no século XIX – 1850-1900. Diss. Rio de Janeiro: UFRJ/FAU/PROARQ, 2002.

RODRIGUEZ, Hélio Suêvo. A formação das estradas de ferro no Rio de Janeiro. O resgate de sua memória. Rio de Janeiro: Memória do Trem, 2004.

VASCONCELLOS, Max. Vias Brasileiras de Comunicação. Estrada de Ferro. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1935.



vista da linha férrea e marquise



vista da linha férrea



vista da linha férrea



vista da linha férrea



marquise



fachada para a linha férrea



fachada para a linha férrea



acréscimos

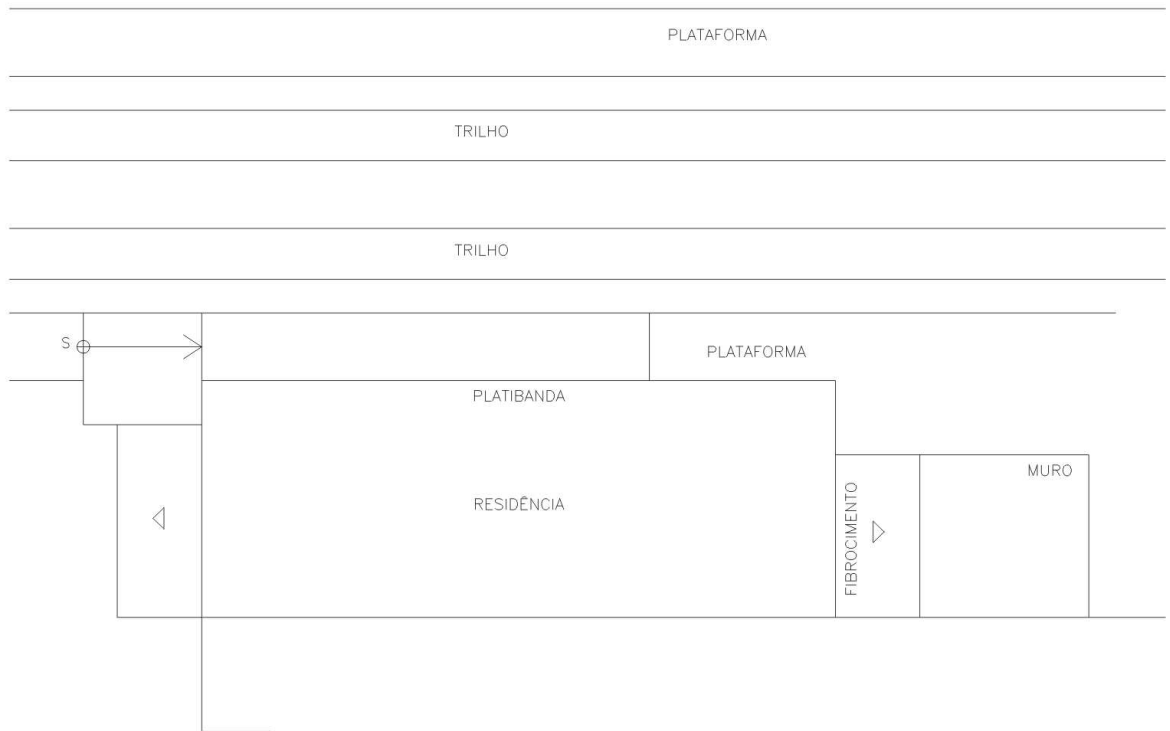


vista da linha férrea



vista da linha férrea

Croquis



RUA MOACYR
MEIRELLES
PADILHA

Planta de Situação

Levantado por: Ana Lucia Vieira dos Santos
Fernanda Falseth
Data: 19 de junho de 2006.